

ELEIÇÕES

Ex-ministro contraria de novo o partido e afirma que é um dos nomes para o Planalto. Ele descarta, mais uma vez, concorrer à Câmara

“Ainda estou no jogo”, diz Moro

O ex-ministro da Justiça Sergio Moro voltou a contrariar o União Brasil, partido no qual ele ingressou na semana passada, e disse nos Estados Unidos que seu nome ainda está disponível para a eleição presidencial. “Estou jogando o jogo, e ainda estou no jogo”, afirmou o ex-juiz no Atlantic Council, um centro de pesquisas em Washington, capital norte-americana. Segundo destacou, contudo, a decisão sobre o papel dele na disputa eleitoral é do presidente do União, deputado Luciano Bivar (PE).

“Eu não posso ir para um novo partido e dizer ‘sou o candidato presidencial’. Mas meu nome está disponível para essa posição ou outra que eles entendam que possa ser trabalhada. O que eu já disse foi que não serei candidato

a deputado federal”, enfatizou. Em diversos momentos da entrevista, Moro reforçou que ainda pretende concorrer ao Palácio do Planalto.

Sair do Podemos, conforme disse, foi “apenas um passo atrás”, que considerou necessário. “Entendi que precisava de um partido mais forte para enfrentar o desafio da polarização e decidi me filiar ao União Brasil. Então, coloquei meu nome à disposição do partido”, afirmou.

Moro criticou a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que lideram as pesquisas de intenção de voto, e defendeu a unidade da terceira via. Nesta semana, União Brasil, MDB, PSDB e Cidadania chegaram a um acordo para lançar um candidato único a presidente.

Evaristo Sa/AFP



De acordo com Moro, seu papel na corrida eleitoral depende do presidente do União Brasil

Apesar de Moro estar no União, contudo, Bivar não descartou colocar o próprio nome na mesa para a disputa. O MDB tem a senadora Simone Tebet (MS) — que enfrenta a resistência dos diretórios regionais do partido, principalmente no Nordeste —, e o PSDB está dividido entre dois nomes. O pré-candidato oficial dos tucanos é o ex-governador de São Paulo João Doria, mas o

ex-governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite “corre por fora”.

“Eu disse desde o começo que nunca desistiria da eleição presidencial, e isso é verdade. Isso (mudar de partido) foi apenas dar um passo atrás, porque eu senti que era necessário para ter a possibilidade de vencer os extremos”, ressaltou. “Meu nome segue disponível na mesa. É claro, isso depende da decisão do presidente

do partido, Luciano Bivar.”

Moro anunciou, em 31 de março, que trocaria o Podemos pelo União Brasil. Na ocasião, disse que, naquele momento, abriria mão da candidatura a presidente. Um dia depois, descartou concorrer a deputado e frisou que não havia desistido “de nada”, numa referência ao Planalto.

Essa declaração desencadeou



Eu disse, desde o começo, que nunca desistiria da eleição presidencial, e isso é verdade. Isso (mudar de partido) foi apenas dar um passo atrás, porque eu senti que era necessário para ter a possibilidade de vencer os extremos”

Sergio Moro (União Brasil)

Doria vai a campo por pré-candidatura

» VINICIUS DORIA

O ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) escolheu Salvador para lançar a sua pré-campanha à Presidência da República. Depois de ser recebido, na noite de quinta-feira, pelo pré-candidato do União Brasil ao governo baiano, ACM Neto, ele ganhou o apoio do prefeito da capital, Bruno Reis, que

também é do União. Os dois partidos discutem, com o MDB e o Cidadania, a formação de uma chapa única que represente o centro não bolsonarista nas eleições de outubro.

Antes de Doria embarcar para a Bahia, os presidentes das quatro legendas acertaram a data de 18 de maio como limite para o anúncio da chapa unificada. O tucano e a senadora Simone

Tebet (MDB-MS) já foram escolhidos pelos seus respectivos partidos para encabeçar a disputa pela Presidência. O ex-governador gaúcho Eduardo Leite, derrotado por Doria nas prévias do PSDB, corre por fora, caso a coligação de centro não aprove o nome do paulista.

Dois motivos levaram Doria a escolher a Bahia para iniciar o corpo a corpo com o eleitorado.

O estado é o principal colégio eleitoral do Nordeste e terra de origem da família paterna do ex-governador. Ontem, depois de conversar com empresários e dar entrevistas a veículos locais, ele caminhou pelo centro da capital baiana, pediu votos e tirou selfies. Hoje, Doria passa o dia no município de Rio de Contas, a cerca de 600km de Salvador, onde ainda tem parentes.

Divulgação/PSDB



João Doria, com ACM Neto e Bruno Reis em Salvador



A FGV EM BRASÍLIA É A MELHOR CONEXÃO ENTRE VOCÊ E QUEM O MERCADO PROCURA

FAÇA SEU MBA PRESENCIAL NA INSTITUIÇÃO QUE É REFERÊNCIA EM ENSINO E AMPLIE SEU NETWORKING EM SALA DE AULA, COM ESPECIALISTAS RECONHECIDOS PELO MERCADO.

CONHEÇA OS CURSOS:

- MBA EM FINANÇAS: INVESTIMENTOS E RISCO
- MBA EM SANEAMENTO
- MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO NA GESTÃO DE CLÍNICAS HOSPITAIS E INDÚSTRIAS DA SAÚDE
- MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- MBA EXECUTIVO EM BUSINESS ANALYTICS E BIG DATA
- MBA EXECUTIVO EM FINANÇAS: CONTROLADORIA, AUDITORIA E COMPLIANCE
- MBA EXECUTIVO EM GESTÃO ESTRATÉGICA E ECONÔMICA DE NEGÓCIOS
- MBA EXECUTIVO EM ECONOMIA E GESTÃO: PLANEJAMENTO, FINANCIAMENTO E GOVERNANÇA PÚBLICA

INSCREVA-SE
fgv.br/mba-presencial-bsb

MBA FGV
É MAIS QUE MBA. É FGV.